

Requerimento

Apresentado por: Manuela Vilares (BE)

Assunto: Árvores centenárias abatidas

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Espinho

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento de que a Câmara Municipal de Espinho autorizou um construtor a “abater” duas árvores centenárias na Rua 31 da cidade de Espinho.

Não se entendem os critérios para esta autorização, nem se consegue entender por que razão a Câmara Municipal de Espinho justificou, à comunicação social local, dizendo que “uma das árvores padecia de uma doença específica” e que a outra “devido ao porte e ramificações, colidia com a construção imobiliária no gaveto da Rua 31 com a Rua 16, nomeadamente a sua posição coincidia com a entrada de garagem.”

Sabendo nós que se tratavam de árvores centenárias que embelezam as ruas da cidade de Espinho não se entende o porquê destas políticas contra a Natureza.

Espinho é uma cidade que sofre “a olhos vistos” com a falta de Espaços Verdes. A resposta do PSD é colocar-se ao lado dos interesses de um construtor e autorizar o abate de duas árvores centenárias em prejuízo da população e do meio ambiente da cidade.

Na freguesia de Espinho foram mandadas já abater centenas de árvores nos últimos anos. Praticamente já não existem Espaços Verdes e os poucos que existiam foram substituídos por betão. O resultado está à vista: uma cidade cada vez mais cinzenta que, juntamente com a falta de análises à poluição do ar, levam a indicadores muito preocupantes para a saúde pública.

Estranhamente a autarquia colocou-se, uma vez mais, ao lado dos interesses económicos e não ao lado dos Espinhenses conduzindo a uma revolta dos moradores da Rua 31 contra o abate das árvores.

Uma autarquia que não se coloca do lado dos moradores nem dos seus habitantes é estranhamente incompetente. Há muito que esclarecer nesta situação e o Bloco exige que sejam feitos esclarecimentos públicos com transparência e clareza.

O Bloco de Esquerda, nos termos legais e regimentais aplicáveis, vem por este meio requerer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Espinho que diligencie junto da Câmara Municipal para que responda às seguintes questões:

1. Por que razão a Câmara Municipal de Espinho autorizou o construtor a abater as duas árvores centenárias?
2. Por que razão a Câmara Municipal de Espinho justificou que os galhos e folhas de uma das árvores tocavam nas janelas, sabendo que compete à autarquia fazer a sua poda?
3. É prática normal a autarquia não fazer a poda das árvores a tempo e horas?
4. Exactamente de que “doença específica” sofria uma das árvores?
5. Pretende a autarquia continuar a ignorar e a desrespeitar o meio ambiente na freguesia de Espinho?

Espinho, 15 de Maio de 2015

A eleita municipal,



(Manuela Vilares)